



BURNOUT NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Kariny Henrique de Souza¹, Keila das Neves Simas da Silva², Larisa Pereira Bernardo³, Magna Aparecida Fernandes da Silva⁴, Michele Guimarães dos Santos⁵, Deiwidy Moraes⁶

¹Enfermeira. Formada pela Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: karinydesouzaa@gmail.com; ²Enfermeira. Formada pela Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: keilanevesd1@gmail.com; ³Enfermeira. Formada pela Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: larisapbernardo@gmail.com; ⁴Enfermeira. Formada pela Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: magna6432@gmail.com; ⁵Enfermeira. Formada pela Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: micheleguimaraessantos@hotmail.com; ⁶Docente do Curso de Enfermagem na Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: deiwidymoraes@bol.com.br

Introdução: A Síndrome de Burnout (SB) é definida como uma síndrome psicológica provocada por reação do organismo a um estresse crônico relacionado ao trabalho. A SB tem sido considerada um problema de saúde pública devido as implicações para a saúde física e mental do trabalhador. A UTI se destina aos cuidados contínuos e intensivos. Profissionais que lidam continuamente a situações complexas, emergenciais e que exigem forte equilíbrio emocional contribuem para fatores estressantes, influenciando de maneira significativa a saúde e a qualidade de vida dos profissionais que trabalham neste ambiente. **Objetivo:** Verificar as causas da exaustão e sobrecarga emocional das equipes de enfermagem que atuam em unidades de terapia intensiva (UTI). **Material e Método:** Pesquisa de caráter exploratório, desenvolvida através de revisão da literatura, com datação janeiro de 2016 a dezembro de 2021 com artigos disponibilizados nos portais e bases de dados da SCIELO. **Resultados e Discussão:** De acordo com o objetivo proposto por esse estudo, é possível identificar o perfil dos profissionais que possuem predisposição ao desenvolvimento da SB, como: Adultos jovens, profissionais do sexo feminino, média de trabalho equivalente há 6 anos em UTI, trabalhadores com desequilíbrio entre salário e carga horária, possuir sobrecarga dentro do setor e trabalhar no Sistema Único de Saúde (SUS). A equipe de enfermagem infelizmente possui maior propensão a desenvolver Síndrome de Burnout decorrente do tempo que permanece dentro dos diversos contextos no cuidar. No entanto, o ambiente de atuação destes profissionais é marcado pela capacidade de gerar impacto a sua saúde física e mental, uma vez que esta classe lida com a dor, sofrimento, morte e perdas associadas às condições desfavoráveis de trabalho e remuneração insuficiente. Desta maneira, os enfermeiros sofrem nos ambientes hospitalares com longas jornadas de trabalho, múltiplos vínculos empregatícios, falta de reconhecimento profissional, alta exposição aos riscos químicos e físicos. **Considerações Finais:** Diante disto, podemos verificar que as condições de trabalho no ambiente de UTI expõem os trabalhadores de enfermagem a fatores estressantes, principalmente ao cuidado de pacientes em situações críticas. Este estudo oferece subsídios para uma pesquisa mais abrangente e traz a realidade de trabalhadores da saúde no que se refere aos aspectos relacionados ao esgotamento e, conseqüentemente à SB. **Contribuição para a Enfermagem:** Com o objetivo de minimizar a chances de desenvolver a SB é importante que o profissional saiba a respeito da psicoeducação e adote hábitos de vida saudáveis. Treinamento de assertividade e habilidades de comunicação, relaxamento, suporte social e a psicoterapia individual são estratégias que podem ser utilizadas em programas focalizados na resposta individual e minimização das causas que levam ao esgotamento profissional. **Palavras-chave:** Síndrome de Burnout, Unidade de Terapia Intensiva, Enfermagem.